

Importância de oftalmologistas nas Unidades Básicas de Saúde

Importance of ophthalmologists in Basic Health Units

DOI:10.34119/bjhrv6n6-323

Recebimento dos originais: 03/11/2023

Aceitação para publicação: 07/12/2023

Daniel de Oliveira Araújo

Graduando em Medicina

Instituição: Fundação Educacional de Penápolis (FUNEPE)

Endereço: Av. São José, 400, Vila Sao Vicente, Penápolis - SP, CEP: 16303-180

E-mail: danieloliveira747@hotmail.com

Danilo de Lima Almeida

Graduando em Medicina

Instituição: Fundação Educacional de Penápolis (FUNEPE)

Endereço: Av. São José, 400, Vila Sao Vicente, Penápolis - SP, CEP: 16303-180

E-mail: daniloalmeida2005@gmail.com

Milena Freire Guinazi

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama, Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: milena.guinazi@medicina.uniceplac.edu.br

Joice de Jesus Ribeiro

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama, Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: joice.ribeiro@medicina.uniceplac.edu.br

Júlia Lottermann Vinhas

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama, Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: julia.med.uniceplac@gmail.com

José Maria Teixeira de Oliveira

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama, Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: jose.oliveira@medicina.uniceplac.edu.br

Beatriz Vilela Palazzo

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: beatrizpalazzo@outlook.com

Ana Amélia Athaydes Clusella de Mello

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: ana.athaydes@gmail.com

Ícaro Carvalho Cordeiro

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Barreiras

Endereço: Av. São Desidério, 2440, Ribeirão, Barreiras - BA, CEP: 47808-180

E-mail: icarocordeiro123@icloud.com

Brenna Friderichs Whitley

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: brennafriderichs@gmail.com

Rosa Maria Alves Pereira Fogaça

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: rosalpe1308@gmail.com

Nayara de Souza Pimentel Felix Cardoso

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama,
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: nayasouzapimentel@gmail.com

Aline de Amorim Duarte

Residente em Cirurgia Oncológica

Instituição: Associação de Combate ao Câncer Araújo Jorge (ACCG)

Endereço: R. 239, 206, Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, CEP: 74605-070

E-mail: alineduarte1.8@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Constituição Federal criada em 1988 garante o direito ao atendimento público à população brasileira. O Sistema Único de Saúde (SUS), possui seus princípios delimitados

pela Constituição Federal, a universalidade, a equidade, a integralidade, a descentralização, a participação da população e a organização da rede de serviços de modo regionalizado e hierarquizado. Sendo assim, do ponto de vista organizacional a Unidade Básica de Saúde (UBS) é o primeiro nível de atenção do SUS. Metodologia: O presente estudo realizou uma revisão literária acerca da importância do oftalmologista na unidade básica de saúde. Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram artigos científicos e revisões de literatura, sendo fundamentado nas bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e MedLine, usando os descritores " unidade básica de saúde", "oftalmologista", "prevenção" e "promoção". Ademais, foram selecionados 10 artigos entre 2013 e 2023. Discussão: A oftalmologia é definida, na língua portuguesa, como especialidade médica que se dedica ao estudo e tratamento das doenças e erros de refração apresentados pelo olho; oculística, oftálmica. Sendo assim, a presença dessa especialidade dentro da UBS torna-se de extrema necessidade para que o atendimento do paciente seja realizado de acordo com os princípios do SUS. Para que o objetivo na atenção primária tenha sucesso é necessário que haja conhecimento do cadastramento e visitas domiciliares da população, agindo em conjunto com a equipe multidisciplinar, incluindo agentes comunitários de saúde e núcleo de apoio à saúde da família. Comentários Finais: A presença do oftalmologista tem se mostrado essencial para o controle de doenças crônicas e demandas de baixa complexidade. As unidades básicas de saúde devem capacitar os profissionais para ações que possam prevenir e tratar doenças, como a catarata e as retinopatias envolvidas nas doenças crônicas extremamente prevalentes na população.

Palavras-chave: saúde da família, oftalmologista, Unidade Básica de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The Federal Constitution created in 1988 guarantees the right to public service for the Brazilian population. The Unified Health System (SUS) has its principles defined by the Federal Constitution, universality, equity, comprehensiveness, decentralization, population participation and the organization of the service network in a regionalized and hierarchical manner. Therefore, the organizational point of view of the Basic Health Unit (UBS) is the first level of care in the SUS. Methodology: The present study carried out a literary review on the importance of the ophthalmologist in the basic health unit. The instruments used for the research were scientific articles and literature reviews, based on the Pubmed, Scielo, LILACS and MedLine databases, using the descriptors "basic health unit", "ophthalmologist", "prevention" and "promotion". In addition, 10 articles were selected between 2013 and 2023. Discussion: Ophthalmology is defined, in Portuguese, as a medical specialty dedicated to the study and treatment of diseases and refractive errors presented by the eye; oculistics, ophthalmic. Therefore, the presence of this specialty within the UBS becomes extremely necessary so that patient care is provided in accordance with the principles of the SUS. For the objective of primary care to be successful, there must be knowledge of the population's registration and home visits, grouped together with a multidisciplinary team, including community health agents and a family health support center. Final Comments: The presence of an ophthalmologist has been shown to be essential for the control of chronic diseases and low-complexity demands. Basic health units must train professionals to take actions that can prevent and treat diseases, such as cataracts and retinopathies involved in chronic diseases that are extremely prevalent in the population.

Keywords: family health, ophthalmologist, Basic Health Unit.

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal criada em 1988 garante o direito ao atendimento público à população brasileira. O Sistema Único de Saúde (SUS), possui seus princípios delimitados pela Constituição Federal, a universalidade, a equidade, a integralidade, a descentralização, a participação da população e a organização da rede de serviços de modo regionalizado e hierarquizado. Sendo assim, do ponto de vista organizacional a Unidade Básica de Saúde (UBS) é o primeiro nível de atenção do SUS. A UBS é a responsável pela atenção básica à saúde que por sua vez, abrange a promoção, proteção de saúde, além da prevenção de doenças e agravos, conseqüentemente também possui caráter social.

Os objetivos inseridos na responsabilidade de cada unidade são orientados pelos princípios da universalidade, coordenação do cuidado, do vínculo, acessibilidade, continuidade, da integralidade, da humanização, da equidade, da responsabilização e da participação social. De forma que as equipes sejam multidisciplinares, divididas de acordo com a geografia e necessidades de cada região. As equipes são designadas para explorar e entender as demandas de cada área, como pontos de drogadição, indivíduos acamados e portadores de doenças crônicas.

A identificação, planejamento e análise do contexto em que a unidade está inserida pode delimitar e auxiliar na estruturação e execução das ações, incluindo a participação populacional e dos gestores para que por meio das iniciativas visam alcançar metas de curto, médio e longo prazo visando a efetividade, mas buscando analisar as vantagens e desvantagens para o público alvo.

A inserção do oftalmologista dentro na UBS tem como objetivo ter especificado dentro da abordagem na atenção básica à saúde. Dessa forma, o trabalho consiste em ações de caráter coletivo que promovem a saúde oftálmica e atuam na prevenção de doenças.

A avaliação feita de maneira completa consiste em uma boa anamnese e com o exame ocular propriamente dito, para que seja possível identificar possíveis causas de diminuição da acuidade visual, sejam decorrentes de doenças crônicas ou primariamente oftalmológicas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo realizou uma revisão literária acerca da importância do oftalmologista na unidade básica de saúde. Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram artigos científicos e revisões de literatura, sendo fundamentado nas bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e MedLine, usando os descritores " unidade básica de saúde", "oftalmologista", "prevenção" e "promoção". Ademais, foram selecionados 10 artigos entre 2013 e 2023.

3 DISCUSSÃO

A oftalmologia é definida, na língua portuguesa, como especialidade médica que se dedica ao estudo e tratamento das doenças e erros de refração apresentados pelo olho; oculística, oftálmica. Sendo assim, a presença dessa especialidade dentro da UBS torna-se de extrema necessidade para que o atendimento do paciente seja realizado de acordo com os princípios do SUS.

Para que o objetivo na atenção primária tenha sucesso é necessário que haja conhecimento do cadastramento e visitas domiciliares da população, agindo em conjunto com a equipe multidisciplinar, incluindo agentes comunitários de saúde e núcleo de apoio à saúde da família.

A pesquisa sócio demográfica e epidemiológica do perfil da população da área em questão, irão sugerir ações e atividades que permitam aumentar os níveis de resolutividade. O Brasil publicou o Projeto Olhar Brasil que visa a otimização da atuação dos serviços oftalmológicas, prestar assistência no fornecimento de óculos para erros refratários e principalmente a identificação na rede pública de educação e na população acima de 60 anos. Dessa forma, para que tenham sucesso deve ser concedido capacitações e educação da equipe multiprofissional.

O oftalmologista deve conhecer as unidades especializadas da sua área geográfica e da disponibilidade de rede de atenção para triagem, assim como promover ações preventivas, principalmente para diabetes melito, hipertensão arterial e distúrbios lipídicos. Ainda assim, é de extrema importância que seja do conhecimento de todos o referenciamento de pessoas com risco para determinadas doenças oculares para locais de maior complexidade. Dessa forma, as informações sobre acometimentos oculares comuns, como as principais causas de cegueira e diminuição da acuidade visual, controle adequado de doenças sistêmicas e atendimento.

Os sinais e sintomas mais comuns são predominantemente ambulatoriais. A presença de um oftalmologista na UBS pode descentralizar e desafogar os centros de atendimentos secundários e terciários, permitindo que os princípios do SUS, sejam colocados em prática, permitindo a universalidade, equidade e principalmente a transversalidade do tratamento.

As queixas comumente apresentadas são hiperemia ocular, presença de corpos estranhos e secreções, a redução da acuidade visual e estrabismo, por exemplo. A hiperemia ocular, por exemplo, é decorrente da dilatação vascular da superfície ou hemorragias locais, podendo ser aguda ou crônica. Em muitos casos, o atendimento e medicação ambulatorial pode solucionar o caso, em situações mais graves o referenciamento torna-se necessário.

Outrossim, os antecedentes patológicos e familiares de cada paciência permitem que as principais doenças sistêmicas sejam prevenidas ou controladas para que as manifestações oculares sejam evitadas, como hipertensão arterial e diabetes. Além disso, outras doenças que não são de incidência tão evidente quanto as anteriormente citadas, podem gerar manifestações oculares, como anemia falciforme e lúpus eritematoso. Os antecedente familiares podem evidenciar estrabismo, glaucoma e retinopatias, por exemplo

A retinopatia diabética é uma das complicações mais comuns e está presente em ambos os tipos de diabetes. Além disso, é a causa mais frequente de cegueira adquirida. Estando diretamente relacionada com alteração da permeabilidade Vascular e conseqüentemente extravasamento do líquido para o espaço extravascular levando a neovascularização e complicações, como hemorragia e descolamento de retina, contudo o tratamento para esses casos é de elevado impacto econômico e ainda assim depende imprescindivelmente da detecção precoce das lesões.

A precocidade da identificação é feita incluindo Oftalmoscopia e a biomicroscopia E esses exames permitem o estadiamento da patologia e a retinografia permite avaliação progressiva da doença assim como os resultados do tratamento. Para prevenir ou retardar a retinopatia é necessário o bom controle glicêmico, O qual é feito por meio de um tratamento crônico ou seja monitorando os resultados e avaliando pontos positivos e negativos das estratégias oferecidas nesses casos a unidade básica de saúde com oftalmologista pode auxiliar nesse processo.

A constituição vascular do fundo de olho possui arteríolas e vênulas, os quais estão envolvidos na resistência vascular periférica. O aumento da resistência é encontrado na progressão e agravamento da hipertensão arterial. Os sinais clínicos são aumento do reflexo das arteríolas, o estreitamento do calibre, manchas e papiledema. A retinopatia hipertensiva é dividida em fases e nas suas complicações. Nas primeiras fases o controle da pressão arterial é suficiente para que na maioria dos casos a vasoconstrição retiniana possa desaparecer. O exame de fundoscopia evidencia as alterações provocadas pela patologia. Caso esteja elevada e sustentada, o tônus vascular e o lúmen são alterados. Ainda assim pode ocorrer extravasamento de líquido e sangue assim como diminuição expressiva da perfusão ocular. Ademais, ocasiona perda da acuidade visual caso esteja descontrolada.

Outrossim, a perda da visão rápida pode estar associada a aumentos repentinos da pressão arterial, em casos de emergência hipertensiva, por exemplo. Constatando assim que mais uma vez a integralidade do tratamento e a presença de profissionais capacitados e

especialistas como o oftalmologista fazem parte da rotina da unidade básica de saúde que promove a assistência preventiva e adequada aos pacientes.

Entretanto, um grande desafio para a atenção oftalmológica de qualidade é a exigência de materiais, técnicas e medicamentos, mesmo na atenção básica. Comumente, queixas oculares exigem fundoscopia ou teste de refração e são encaminhados para centros de média e alta complexidade, os quais acabam sendo exauridos pela quantidade de demanda e necessidade de insumos.

A presença de um especialista na UBS, permite que o acompanhamento seja feito de forma integral e que a transversalidade seja parte da rotina do tratamento. Para os casos agudos e de baixa complexidade, o oftalmologista pode solucionar e promover o tratamento adequado de acordo com um especialista. Em relação aos casos crônicos, o acompanhamento e tratamento para as intercorrências que possam surgir irão permitir o controle da patologia. Assim como, a pesquisa e análise do perfil populacional permitirá incentivo a ações coletivas que atinjam a população acometida, seja por meio de atividades conscientizadoras ou por meio de mutirões.

4 COMENTÁRIOS FINAIS

A presença do oftalmologista tem se mostrado essencial para o controle de doenças crônicas e demandas de baixa complexidade. As unidades básicas de saúde devem capacitar os profissionais para ações que possam prevenir e tratar doenças, como a catarata e as retinopatias envolvidas nas doenças crônicas extremamente prevalentes na população. Assim como, o conhecimento sobre o georreferenciamento, perfis epidemiológicos e socioeconômicos. Os profissionais devem estar aprimorados e atualizados para possíveis correções e monitoramentos dos tratamentos instaurados para melhor assistência do tratamento. Para que os objetivos e princípios do SUS sejam alcançados deve-se ampliar a capacidade da atenção básica primária, tanto com a presença dos oftalmologistas quanto com os equipamentos e materiais que necessitam para garantir a melhor assistência aos pacientes.

REFERÊNCIAS

FAQUINELLO, P.; CARREIRA, L.; MARCON, S. Out-Dez. v. 19, n. 4, p. 736–780, 2010.

FERRARETO, N. S.; PIMENTA, A. S.; DA SILVA, K. R. T.; DE ALMEIDA, P. F.; MACHADO, A.

R. da S. R.; DA SILVA, A. V. Antropometria das órbitas e da incisura/forame supraorbital em crânios secos provenientes da Região Centro-Oeste do Brasil / Anthropometry of orbits and supraorbital notch/foramen in dry skulls from the midwest Region of Brazil. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 4, n. 4, p. 15330–15345, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n4-076. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/33049>. Acesso em: 16 oct. 2023.

MACHADO, A. de P.; SANTOS, A. G. de A.; ASSUNÇÃO, A. F. C.; BATISTA, J. D.; JUNIOR, R. N. de A. A necessidade do registro sistematizado em cadastramento de pacientes na ESF e a criação de um prontuário eletrônico: Problematização com o Arco de Maguerez / The need for systematized registration of patients in the ESF and the creation of an electronic medical record: Problematization with the Arc of Maguerez. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 7420–7423, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-283. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/27708>. Acesso em: 16 oct. 2023.

LUIZ, C.; MOLINARI, J.; BOTEON. **Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Oftalmologia-na-ABS-2016.pdf>>.

CIAMPO, L. A. D. et al. Reduced visual acuity screening in a Primary Care Unit. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 78, n. 4, 2019.

BOSCO, A. et al. Retinopatia diabética. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 49, p. 217–227, 1 abr. 2005.

SILVA, A. P. B. DA; SILVA, A. V. B. DA; HERKENHOFF, F. L. Retinopatia hipertensiva: revisão. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 65, n. 4, p. 487–493, ago. 2002.

MATTOS, R. A. DE. Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, n. suppl 1, p. 771–780, 2009.

SAS -BRASÍLIA; DF -, J. **Projeto Projeto OLHAR BRASIL OLHAR BRASIL**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/projeto_olhar_brasil.pdf>.

FAQUINELLO, P.; CARREIRA, L.; MARCON, S. S. A Unidade Básica de Saúde e sua função na rede de apoio social ao hipertenso. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 19, n. 4, p. 736–744, dez. 2010.